



MEMORIAL DESCRITIVO: SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

IRATI
NOV/2014

Durante o ano letivo de 2014 foram desenvolvidas diversas atividades referentes aos temas: Cultura Afro-Brasileira e Africana, Cultura Indígena, Etnias que contribuíram na Formação do Estado do Paraná, Sexualidade e Prevenção de Doenças. Essas atividades foram planejadas pela Equipe Multidisciplinar, juntamente com a coordenação de curso e professores.

Filme: 12 Anos de Escravidão

3^{os} Técnico em Florestas A e B - Professora: Amanda Borges – Filosofia

Fig 1. Alunos 3^o A e B assistindo filme “12 Anos de Escravidão”



Os alunos das terceiras séries, Técnico em Florestas Integrado A e B, tiveram a oportunidade de assistir o filme ganhador do Oscar de 2014, “12 anos de Escravidão”, mediado pela professora de Sociologia Amanda Borges. O filme destaca a escravidão nos Estados Unidos da América, porém sendo vivenciada por um homem negro que era livre. Ao término do filme a professora realizou um debate com os alunos sobre o tema central, fazendo comparações com o processo de escravidão no Brasil e questionando os alunos sobre o racismo e preconceito da época, e os que acontecem atualmente.

Visita ao Museu Paranaense destacando a influência da Cultura Indígena
1^{os} Técnico em Florestas Integrado – Professora Cristina - Sociologia

Fig. 2. Alunos conhecendo a influência dos indígenas, por meio de visita ao Museu



Fig.2.1. Observação dos alunos das armas utilizadas nas missões jesuíticas.

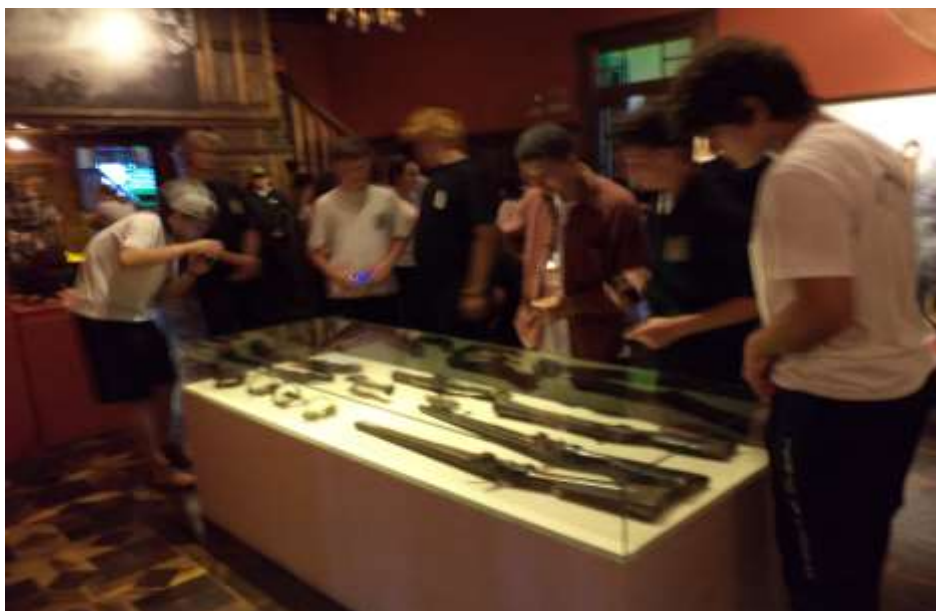


Fig.3. Utensílios de barro feito por indígenas do estado do Paraná



No início do mês de novembro os alunos do 1º Técnico em Florestas Integrado visitaram juntamente com a Professora Cristina e Mariana o Museu Paranaense que fica localizado na cidade de Curitiba. Nesse Museu os alunos puderam aprender na prática o processo de colonização do Paraná. A visita foi monitorada por um guia que explicava detalhadamente todas as partes visitadas. Foi destacada a influência do povo indígena, localização das aldeias dentro do Paraná, principais tribos existentes e seus costumes e crenças.

Produção de Máscaras Africanas

1^{os} Técnico em Florestas Integrado – Professora Silvia - Química

Fig.4. Máscaras Africanas



Na metade do mês de novembro os alunos do 1^o TFI - B confeccionaram máscaras referenciando a cultura africana. As máscaras eram usadas pelos povos africanos em batalhas, rituais religiosos e festas. Para desenvolver essa atividade foi utilizado bexiga, fazendo camadas de jornal com cola; foram feitas 3 camadas e após terem sido secas os alunos pintaram, utilizando principalmente as cores pretas, vermelha, azul e verde, cores mais utilizadas pelos povos africanos.

Pesquisa: Árvores que possuem Nomes de Origem Indígena
2º Técnico Florestal Subsequente - Professora Mariana – Gestão e
Planejamento

Os alunos fizeram uma pesquisa, com espécies de árvores existentes na região paranaense que tem origem indígena. Foram levantadas as características das árvores, nome científico, popular, família, usos e o significado do nome indígena.

Os estudantes produziram exsiccatas das espécies pesquisadas assim como fotografaram, sendo elas o Juvevê, Cambará, Carobinha, Araucária, Ipê, Guaçatunga e Pitangueira.

Após o término dessa atividade fizeram um mural que foi exposto no seminário referente ao Dia da Consciência Negra.

Produção de Mural referente ao Uso de Plantas Medicinais:
Herança trazida dos Indígenas
3º Técnico em Florestas Integrado B - Professor Eduardo - Recursos
Energéticos

O CEFEP Presidente Costa e Silva possui um horto florestal de plantas medicinais, com objetivo pedagógico, visando o aprendizado dos alunos quanto ao uso das plantas para o auxílio ao combate de algumas doenças. Os alunos do 3º B fizeram um levantamento das espécies existentes na escola, pesquisando os seus usos, suas características e a origem do uso das plantas medicinais, ou seja, a herança advinda dos índios no uso das plantas medicinais.

Em seguida foi produzindo exsiccatas das espécies existentes na escola, e posteriormente foi exposto em mural no seminário referente ao Dia da Consciência Negra.

Seminário referente à Semana da “Consciência Negra”

O Simpósio referente ao Dia da Consciência Negra foi abordado em dois momentos, sendo que esse deve ser relacionado principalmente às questões que envolvam preconceito, racismo, e a valorização das diferentes culturas, que contribuíram para a formação do nosso país.

Foram desenvolvidas nos dias 19 e 20 de novembro, sendo que no dia 19 de novembro foi comemorado o dia da consciência negra, abordando as culturas africanas e indígenas. Essas atividades foram feitas e planejadas pelos integrantes da equipe multidisciplinar, juntamente com a coordenação de curso e professores da instituição, para todos os alunos da escola do período integral e noturno.

Durante esse dia tivemos uma abertura realizada por dois alunos da escola, sendo um do 1º Técnico em Florestas Integrado A, e o outro do 2º Técnico em Florestas Subsequente, destacando a importância do dia da Consciência e Negra e a influência desse povo para com o Brasil.

Em seguida os alunos protagonizaram um vídeo com as principais personalidades, afro e indígena, em destaques no país e no mundo. Foram representados o líder do Quilombo dos Palmares, Zumbi; Dandara, uma escrava que lutou pela liberdade ao lado de Zumbi; André Rebouças, engenheiro civil que instalou o sistema de saneamento básico nas cidades do Rio de Janeiro e Curitiba; João Cândido, marinheiro que liderou a revolta da Chibata; Chiquinha Gonzaga, compositora de marchinhas brasileira e mulata; Jesse Owens, primeiro atleta negro a disputar uma olimpíada e ser vencedor na sua modalidade em plena época de nazismo; Enedina Alves, primeira engenheira civil negra do Paraná; Milton Santos, geógrafo negro que fez história e destacou-se no estudo da geografia no Brasil; Índio Galdino, representante indígena que lutava por melhoria do seu povo e foi assassinado vivo; Luislinda Valois, primeira promotora negra do Brasil; Joaquim Barbosa, primeiro ministro do STF negro; Daniel Munduruku, índio que se destacou na literatura brasileira e; a atleta Marta, jogadora de futebol, eleita mais de 5 vezes a melhor do mundo.

Posteriormente os alunos assistiram a uma apresentação do grupo de capoeira MUZENZA, esses oriundos da cidade de Irati, sendo que antes um aluno do 3º Técnico em Florestas Integrado A, destacou a importância dessa dança/ginga e a sua origem no nosso país.

Em seguida os alunos do 2º Técnico em Florestas, A e B, juntamente com um representante do 1º B, foi realizado uma oficina de turbantes. O turbante é um acessório utilizado por várias culturas, e possui diversos significados, destacando a africana. Foi explicado a origem e histórico do uso do turbante, os alunos desfilaram utilizando diversos modelos de turbantes e após convidaram aqueles que tinham interesse em experimentar modelos de turbantes feito por eles.

Terminando essas atividades todos os estudantes foram deslocados para salas de áudio, reuniões e aula, esses já estavam divididos por turmas, sendo duas turmas por sala, para assistirem filmes com temas relacionados à cultura indígena, africana e ao holocausto, abordando o racismo, preconceito e xenofobia. Os vídeos assistidos foram: A vida secreta das abelhas, A floresta de esmeraldas, Quase Deuses e o Menino de Pijama Listrado.

Além dessas atividades foram expostos os trabalhos feitos pelos alunos, objetos indígenas emprestado a escola por professores e alunos, contos africanos destacando a Bonequinha Preta, esculturas e imagens de povos/vestimenta africanos, e fotografias da viagem ao Museu Paranaense.

Fig.5. Alunos organizando os murais para o Simpósio



Fig 6. Alunos organizando os murais



Fig.7. Imagens do Povo Africano



Fig.8. Árvores com Nomes Indígenas

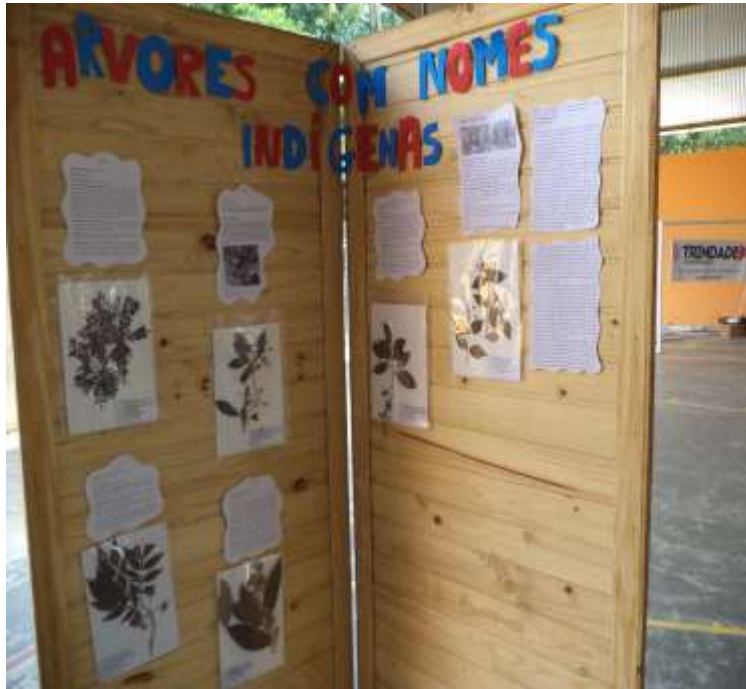


Fig.9 Esculturas Africanas representando um pedaço da África



Fig.10. Contos Africanos: A Bonequinha Preta



Fig.11. Objetos e Acessórios Indígenas



Fig. 12. Fotos Viagem Museu Paranaense



Fig.13. Máscaras Africanas



Fig.14. Plantas Medicinais: Herança da Cultura Indígena



Fig.15. Abertura do Seminário



Fig.16. Vídeo: Chiquinha Gonzaga



Fig. 17. Dandara



Fig.18. Índio Galdino



Fig. 19 Zumbi



Fig 20. Grupo Muzenza



Fig.21. Apresentação Oficina de Turbantes



Fig.22. Turbantes Masculinos



Fig. 23. Alunos fazendo os turbantes



Na segunda noite de comemorações, 20 de novembro, foi destacado as diferentes culturas existentes no Brasil que contribuíram para o processo de formação do Paraná. Frisou-se principalmente, as etnias indígena, polonesa, ucraniana, japonesa, italiana, mexicana e brasileira, abordando vestimenta, cultura, comidas típicas, entre outros.

Houve apresentações de dança, mostrando alguns objetos típicos utilizados nesses países. Essas atividades foram de grande valia, pois vivemos em um país miscigenado, com contribuição de diversos países, com características diversificadas.

Todas as turmas produziram barracas, que continham características do país escolhido para apresentar e os alunos e visitantes puderam degustar dos pratos típicos de cada etnia.

Fig. 24. Barraca Italiana - Turma 2ºTFI-B



Fig.25. Barraca Indígena – 3°TFI-B



Fig.26. Barraca Oriental – 2°Sub



Fig.27. Barraca Polonesa – 3ªA



Fig. 28. Barraca Mexicana – 1º B



Fig.29. Barraca Ucrâniana – 2ªA



Fig.30. Barraca Brasileira



Fig.31. Barraca Alemã



Fig.32. Professora Regeane (Ed.Física) e alunos do 1º B que realizaram apresentação artística dança mexicana



Fig. 33. Professora Marilu (Manejo Florestal e Silvicultura) e alunos do 2º A que realizaram apresentação artística, dança polonesa Korovai



Fig.34. Alunos do 2ºB que realizaram apresentação artística, dança italiana Tarantella



Fig.35. Jogral realizado pelos alunos do 1ª A referente à história da Alemanha



Fig.36. Alunos do 3ªA mostrando roupas típicas cultura Polonesa



Fig.37. Alunos do 2º Subsequente demonstrando os trajes típicos japoneses



Fig.38. Comidas típicas de cada etnia sendo apreciadas por todos os presentes

